

Nutrição

Avaliação ex vivo do efeito vascular do óleo essencial de caules e folhas de Momordica charantia

HIVILA MACHADO DE OLIVEIRA - Discente voluntária de Iniciação Científica PIVIC/UFLA

Hebe Mariane Freire Ferreira - Coorientadora, Doutoranda PPG em Plantas Medicinais/UFLA

Suzan Kelly Vilela Bertolucci - Coorientadora, Docente, Departamento de Agricultura DAG/UFLA

Aline Carvalho Pereira - Orientadora, Docente, Departamento de Ciências da Saúde DSA/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A hipertensão arterial é uma condição patológica em que a pressão arterial de repouso está constantemente elevada, com valores maiores ou igual a 140 mmHg x 90 mmHg (MALACHIAS et al., 2016). Devido ser uma doença crônica, quando não tratada pode trazer complicações como maior risco de infarto do miocárdio, insuficiência cardíaca, insuficiência renal e acidente vascular cerebral. Os atuais medicamentos usados no tratamento da doença nem sempre são eficazes, mesmo em associação, além de causarem diversos efeitos indesejados. Portanto, há uma demanda por novas opções terapêuticas. As plantas medicinais são conhecidas desde a antiguidade no tratamento de doenças. Possuem propriedade curativa advinda dos metabólitos secundários, que são moléculas produzidas naturalmente pelas plantas e apresentam efeitos benéficos a saúde, como propriedades anti-hipertensivas. Momordica charantia L. ou melão de São Caetano, é uma planta do tipo trepadeira pertencente à família Cucurbitaceae Juss, conhecida popularmente por apresentar propriedades medicinais (ASSIS et al., 2015; SVOBODOVA et al., 2017). Apesar de ser usada comumente no tratamento de doenças, estudos avaliando a eficácia ainda são escassos. Além disso, não há estudos sobre o óleo essencial dessa espécie, que possivelmente é fonte de substâncias bioativas. Diante disto, o objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do óleo essencial de folhas e caules de Momordica charantia em artéria coronária isolada de suínos. As amostras vegetais foram coletadas na Universidade Federal de Lavras (UFLA) e o óleo essencial foi extraído através de hidrodestilação. Os testes de reatividade vascular foram realizados utilizando anéis isolados de artérias coronárias de suínos em aparelho de banho de órgãos. Os dados foram registrados e analisados através do programa Graphpad Prism 5 (USA). Foi observado que ambos os óleos essenciais de folhas e caules de M. charantia provocaram 100% de relaxamento vascular sobre a contração desencadeada por KCl e que a recuperação da contração foi parcialmente reversível. Os resultados demonstraram que o óleo essencial de folhas e caules de M.charantia possui efeito vasorelaxante. Estudos a fim do conhecimento dos mecanismos de relaxamento e investigações sobre possível efeito tóxico do óleo devem ser realizados.

Palavras-Chave: Momordica charantia, Óleo essencial, Vasorelaxamento.

Instituição de Fomento: CAPES e UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/i2SahFSTjYg>